RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL – 2024. 14 de março. Quinta-feira da 4ª Semana da Quaresma

"Vós não quereis vir a mim para terdes a vida"

Ex 32,7-14; Sl 105; Jo 5,31-47.

1. Coloco-me pronto para ouvir o que Deus quer me dizer:

- Depois de uns instantes de silêncio, apaziguando o coração, e de se colocar em oração sob as luzes do Espírito Santo, leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia e, de modo especial, o Santo Evangelho.

• Procure se colocar na cena destes textos, projete-se para aquele momento, sentindo que Deus fala para você… Acolha essa Palavra que é viva e eficaz… útil para nos corrigir, para nos formar na justiça e nos empenhar para toda a boa obra…

2. Meditando a Palavra de Deus:

- No Evangelho, vemos, em mais esse momento, Jesus enfrentar a oposição e a hostilidade dos líderes judeus que não aceitam sua autoridade e a sua missão.

• Jesus não se intimida diante do conflito, mas o enfrenta com coragem e firmeza, dando testemunho do Pai que o enviou.

• Ele não busca a sua própria glória, mas a glória de Deus, que se manifesta na sua obra de salvação.

- Jesus tem o apoio de várias testemunhas que confirmam a sua identidade e a sua origem divina:

• O Pai, que fala por meio das Escrituras, dos profetas e patriarcas.

• João Batista, que preparou o caminho para Ele.

• As obras que realiza em nome do Pai.

- Vemos, contudo, que as lideranças do povo se recusam a reconhecer essas testemunhas e a acolher Jesus como o enviado de Deus.

• Eles estão fechados em seus próprios interesses, em suas tradições humanas, em sua busca por honra e prestígio.

• Não têm o amor de Deus em seus corações, mas apenas o amor a si mesmos e a seus apegos.

- O que o Evangelho nos ensina? Muita coisa… queria dentro das propostas do nosso retiro quaresmal, fazer a seguinte consideração: Jesus nos convida a seguir o seu exemplo de fidelidade ao Pai, de compromisso com a vida, de coragem diante das adversidades.

• Ele nos desafia a algo que não é fácil, a sairmos da nossa “zona de conforto”, da nossa mediocridade, de nosso individualismo e a nos abrirmos para a fraternidade universal e para a transformação da sociedade.

• Ele nos pede mais, mesmo que nos custe... Você está disposto?...

• Ele toca nas nossas resistências mais profundas e, por que não dizer, nos nossos medos e inseguranças que nos impedem de avançar... um longo caminho a percorrer...

- Quais são os riscos que você vem enfrentando por causa da sua fé, no seguimento de Jesus? O que você vem fazendo por amor a Ele? Como tem vivido a sua fé em meio a um mundo marcado pela injustiça, pela violência, pela desigualdade, pelo consumismo sem limites...? Como você se posiciona diante dos falsos profetas e dos instrumentos de dominação presentes na sociedade hoje? Como posso sair de minha zona de conforto e me comprometer mais profundamente com a transformação da sociedade e a promoção da justiça?

3. Reze à luz dessa Palavra:

- No Evangelho, Jesus nos desafia a abandonar qualquer experiência de fé medíocre, centrada apenas em nosso conforto pessoal.

• Precisamos de uma fé que nos mova, que nos impulsione, que nos lance na aventura de seguir a Jesus e sua missão.

• Uma fé que não seja apenas teórica ou intimista, mas existencial e histórica, enquanto atua diante das realidades...

• Uma fé que se expressa em obras de amor e de justiça.

• Uma fé que se alimente da Palavra de Deus e da comunhão com os irmãos e irmãs.

• Uma fé que nos faça testemunhas do Reino de Deus neste mundo

- O Evangelho de hoje reflete uma discussão viva entre as escolas rabínicas do tempo de Jesus. Qual é o primeiro mandamento entre os 248 apresentados pela Lei, acrescidos de 365 proibições?

- Peça essa graça a Deus, em sua oração hoje, de uma fé madura, autêntica que se traduza em gestos concretos de amor e serviço... que o leve a verdadeiramente amar a Deus, qual fundamento da fé, expressando todo o seu alcance na alegria de amar e servir, na fraternidade e na amizade social...

Oração

Senhor Jesus

que Te manifestas como Filho de Deus, realizando as suas obras, tem piedade de nós.

Acolhe-nos no teu Coração misericordioso e dá-nos a vida.

Faz-nos ouvir a sua voz, recordar a paixão que sofreste por nós

e a descobri-la naqueles que continuam a vivê-la no corpo e na alma.

Intercede ao Pai por nós pecadores e nos faça solidários Contigo na missão,

Instrumentos do teu amor e da tua misericórdia para a vida no mundo, rumo ao Reino definitivo.

Amém.

4. Da contemplação para a ação:

- As autoridades do povo, vimos, não procuram a “a glória que vem de Deus” (v. 44), mas tomam a glória uns dos outros.

• Eles caíram, assim, numa cegueira radical, interior.

• Agarrados à Lei, recusam o Espirito, não aceitam a autoridade e a missão de Jesus. Não o reconhecem como o Messias de Deus...

- Jesus lhes revela o risco que correm e avisa-os: pensam alcançar a vida eterna perscrutando os escritos de Moisés, mas são esses mesmos escritos que os acusam.

• De intercessor, Moisés, com seus escritos, tornar-se acusador deles... não querem ver...

- O texto termina convidando cada um a examinar a autenticidade e a verdade da própria fé.

• Essa é a proposta de nosso retiro hoje... Renove os bons propósitos de sua fé e se for preciso pede a Deus “limpar” suas vistas e seu coração... vez ou outra, acontece com todos nós “alguma catarata ou algum lodo espiritual”... Tenho fé, Senhor, aumenta, aclara, fortalece a minha fé, converte o meu coração...

- Uma última pergunta que pode ajudar você em seus bons propósitos: Quais as testemunhas em sua vida que apontam em direção à presença e ao amor de Deus? De outra parte, você também tem sido testemunha assim para os seus irmãos e irmãs?...

...Não deixe de anotar os sentimentos, apelos e pensamentos mais intensos de sua oração hoje.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2324/retiro-quaresmal-paroquial-2024-14-de-marco-quinta-feira-da-4-semana-da-quaresma em 18/05/2024 04:54